

JUSTIFICATIVA
PL 0511/2012

Apresento o Projeto de Lei que tem por objetivo levar aos recém-nascidos e aos bebês da Cidade de São Paulo a realização do "teste da linguinha".

Solicito o apoio dos nobres pares na aprovação do presente Projeto de Lei, que diagnosticará a tempo de levar mais saúde e mais qualidade de vida aos nossos recém-nascidos e bebês que desde tão pequeninos já passam por dificuldades em se alimentarem e comunicarem, o "teste da linguinha", que seguido de um procedimento simples, leva a uma alimentação normal, eliminando-se as consequências causadas pelos movimentos ineficazes de língua na alimentação, na mastigação, na sucção e na deglutição, o que também condena a dentição.

Teste da linguinha"

Destacando o posicionamento da Doutora Maria Teresa Rosangela Lofredo - Bonatto:

Os fonoaudiólogos, especialistas em Motricidade Oro facial, avaliam e tratam os pacientes com dificuldades de comunicação, com imprecisão de articulação nos sons da fala (/r, / lh /, / s /, / z /), dificuldades para abrir a boca no ato de fala, comprometendo também a voz e dificultando a compreensão do que é dito.

Além disso, pacientes com movimentos de língua ineficazes, ocasionando dificuldades para a alimentação, mastigação, sucção, deglutição de forma geral também na dentição.

Esses problemas estão geralmente associados a alterações do frenulo lingual, também conhecido como freio da língua, ou pelo menos agravados pelos mesmos.

Na criança recém-nascida observamos a dificuldade para sugar e engolir. Muitas vezes ouvimos a mãe dizer que tem pouco leite ou ele é fraco e não satisfaz a criança, que está sempre chorando de fome fica cansada quando tenta mamar e não consegue ganhar peso. Para sanar a dificuldade de alimentação introduzem precocemente a mamadeira.

Antigamente a verificação do frenulo da língua era realizada apenas por uma rápida inspeção visual para se detectar se a língua estava presa ou não. No início do século passado, era rotina que as parteiras realizassem um pique nas crianças que apresentassem a língua presa. Posteriormente, essa prática foi abandonada, uma vez que com a introdução precoce da mamadeira a dificuldade deixou de avaliada.

Na década de 1990 com as campanhas de incentivo ao aleitamento materno esta alteração do frenulo lingual (língua presa) voltou a ser discutida.

Alguns profissionais, no entanto, negam a existência da língua presa e não reconhecem as dificuldades que acarretam na fala, alimentação, amamentação, movimentação da língua e alterações da mastigação e deglutição e o desconforto da mãe. Muitos deles afirmam que as dificuldades vão se corrigir com o crescimento da criança.

Não é o que temos observado há 35 anos na clínica fonoaudiológica, em pacientes de Idades variadas, e com alterações significativas na comunicação.

Esta alteração do frenulo lingual (língua presa) pode, no entanto, ser avaliada e diagnosticada, logo ao nascimento por meio de um teste bastante simples e que não causa desconforto ao bebe. É o teste da lingüinha, técnica pioneira desenvolvida no Brasil, para diagnosticar a língua presa em bebes e que vem agregar testes importantes como o Apgar, o do olhinho, o do pezinho e da orelhinha.

A Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBFa), a Associação Brasileira de Motricidade Orofacial (ABRAMO), o Conselho Federal de Fonoaudiologia (CFFa) tem apoiado a aprovação deste teste.

Doutora Maria Teresa Rosangela Lofredo - Bonatto é Fonoaudióloga formada pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e também:

- Doutora em Linguística pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- Mestre em Fonoaudiologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- Especialista em Voz - CFFa. Nº. 1897.
- Especialista em Motricidade Orofacial - CFFa. Nº. 2119.
- Membro do Comitê de Motricidade Orofacial do Estado de São Paulo.
- Membro da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia.
- Membro do Comitê de Voz do Estado de São Paulo.
- Membro do Comitê de Voz da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia.
- Conselheira do CRFa 2 região.
- Moderadora da lista de Discussão do Comitê de Motricidade Orofacial da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia.
- Membro do Corpo Editorial da Revista L@el em (dis-) Departamento de Língua Aplicada e Estudos da Linguagem - curso da Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo PUC-SP.

Destaques de outros testes que já se realizam

Em nosso Projeto de lei 01-00167/2012 que institui Programa Social "SAÚDE MÓVEL" para ampliar o atendimento da criança e adolescente e dá outras providências".

Em nossa justificativa são objetivos do programa, alguns serviços a serem oferecidos como "teste do olhinho" e "teste da orelhinha" os quais reproduzo abaixo:

Objetivos do programa

Seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde, busca proporcionar atendimento qualificado a toda a faixa etária de 0 a 19 anos, com serviços que garantam uma atenção integral à saúde desta população.

Descrição dos serviços oferecidos

"Teste do olhinho"

O Teste do Olhinho, ou do Reflexo Vermelho, é um exame de detecção precoce de patologias que podem ser tratadas antes do seu agravamento, como é o caso de tumores, catarata congênita e traumas de parto. Segundo dados estatísticos, essas alterações atingem cerca de 3% dos recém-nascidos em todo Mundo. Caso não sejam diagnosticados a tempo, estes problemas podem levar à cegueira e à perda irreversível da visão. Segundo a Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica, mais de 50% das crianças só têm o problema de visão descoberto quando estão cegas ou quase cegas para o resto da vida. O Teste do Olhinho é um exame simples indolor, realizado pelo pediatra e sem uso de colírios prévios. E utilizada uma fonte de luz para se observar o reflexo que vem da retina e deve ser realizada em todos os recém-nascidos, preferencialmente na sala de parto. O reflexo vermelho normal (em tons de vermelho, laranja ou amarelo, dependendo da incidência de luz e da pigmentação da retina) significa que as principais estruturas internas do olho (córnea, câmara anterior, íris, pupila, cristalino e humor vítreo) estão transparentes, permitindo que a retina seja atingida de forma normal. Já quando está alterado, geralmente não se observa o reflexo ou a qualidade dele é ruim. O Teste do Olhinho também pode ser feito em ambas as pupilas simultaneamente e a comparação dos reflexos pode fornecer informações sobre outros problemas oculares. Para os bebês prematuros, o Teste do Olhinho e a avaliação de um oftalmologista são obrigatórios, porque 30% dos bebês que nascem com menos de 40 semanas ainda não têm os vasos sanguíneos da retina formados. A retina é onde se compõe a visão. Quando a retina não está formada, ela pode dar origem à retinopatia da prematuridade, principal causa da cegueira infantil na América Latina.

"Teste da orelhinha"

O Teste da Orelhinha é um teste realizado para o diagnóstico precoce de perda auditiva, uma vez que sua incidência, na população geral, é de 1 a 2 por 1000

nascidos vivos. O exame deverá ser realizado a partir do nascimento, preferencialmente nos primeiros 3 meses de vida do bebê, para que se possa detectar perdas precoces, dificultando o aprendizado da fala e da linguagem. A Técnica utilizada é a de Emissões Otoacústicas Evocadas (EOAs). O exame é indolor, com a colocação de um pequeno fone na parte externa do ouvido, com um tempo médio de 3 a 5 minutos.

“Teste do pezinho”

No Município de São Paulo a Lei n. 12.541/1997

(Projeto de Lei n. 462/97, do Vereador Adriano Diogo - PT).

Dispõe sobre o diagnóstico precoce de Fenilcetonúria e do Hipotireoidismo Congênito nos equipamentos da Rede Municipal de Saúde.”